



Em 24 de agosto de 2012, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior Fiocruz, presentes os seguintes membros:

Paulo Gadelha, Presidente da Fiocruz; André Spitz, Presidente do COEP- Rede Nacional de Mobilização Social; Erney Felício Plessman de Camargo, Presidente da Fundação Zerbini/ INCOR; José Eduardo Cassiolato, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Marilene Correa da Silva, Professora da Universidade Federal do Amazonas; Naomar de Almeida Filho, Professora da Universidade Federal da Bahia; Pedro Luiz Tauil, Professor da Universidade de Brasília; Rubens César Fernandes, Diretor do Viva Rio; Sérgio Machado Rezende, Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Nilcéia Freire, Professora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

A Pauta da reunião incluiu os seguintes informes/ apresentações aos conselheiros:

- 1- Mobilização e reivindicações dos servidores da Fiocruz frente ao Governo Federal.
- 2- Processo eleitoral sucessório da Fiocruz, gestão 2013-2016.
- 3- Novo modelo de gestão para as unidades de produção da Fiocruz, que será submetido à Plenária do Congresso Interno Fiocruz, em setembro de 2012.
- 4- Informes:
  - Comissão Brasileira sobre Drogas e Democracia
  - Lançamento da Vacina Varicela/ Tetraviral
  - Inauguração da fábrica de antirretrovirais de Moçambique
- 5- Projetos em destaque:
  - Cooperação Fiocruz – BNDES: Doenças Emergentes; Saúde, Ambiente e Desenvolvimento; Apoio ao Desenvolvimento da Atenção Básica.
  - Programa Brasil sem Miséria: bolsas CAPES; Expedições; Água para todos.
  - Inauguração do Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para Diagnóstico – CIPBR/ Biomanguinhos, previsto para o final da 2ª semestre de 2012.
  - Os projetos do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e do Instituto Nacional de Infectologia.

Abertura a sessão, o Presidente da Fiocruz apresentou, em sequência, os temas da pauta da reunião, com destaque aos temas considerados mais relevantes. Após a apresentação, iniciou-se o momento de alta relevância para o desiderato do conselho – comentários, esclarecimentos e recomendações dos conselheiros, em sucessivas rodadas de debate. Em sequência, registram-se, em forma de síntese, os principais destaques da reunião.



1- Quanto à mobilização e reivindicação dos servidores da Fiocruz, observável no contexto da greve de servidores federais, foram observadas/ destacadas as seguintes questões:

- Os atrasos das respostas do MPOG às diferentes categorias propiciaram um clima de radicalização por parte do movimento sindical em geral.
- Para além da demanda de reposição das perdas salariais frente à inflação dos últimos três anos, a pauta de reivindicações dos servidores da Fiocruz incluiu ajustes no Plano de Carreiras de Servidores da Fundação, posto na mesa de negociação com o MPOG há mais de dois anos, com escassos avanços.
- Nas paralisações observadas na Fundação, os serviços essenciais foram absolutamente mantidos e respeitados (através de acordo com o Sindicato dos Servidores): assistência através das unidades hospitalares e ambulatoriais; produção de fármacos e imunobiológicos; continuidade de projetos de pesquisa; defesas de teses na pós-graduação. No geral, apenas as atividades de ensino foram suspensas.
- Foi destacado o clima negocial, de entendimento e de responsabilidade compartilhada com o Sindicato dos Servidores, que participa das decisões, do Conselho Deliberativo da Fiocruz.
- Os Conselheiros recomendaram, por unanimidade, que a Fiocruz divulgue e comparta, com instituições afins, o modelo negocial observável na instituição – a Mesa de Negociações instituída pela Presidência com os segmentos interessados.

2- Quanto ao processo Eleitoral sucessório da Presidência da Fiocruz 2013-2016

- Foi apresentado o Regulamento Eleitoral e respectivo calendário, consubstanciados no Estatuto e no Regimento da Fiocruz, fruto de amplo movimento institucional conquistado através de plenárias dos Congressos Internos, e ratificado por Decreto Presidencial no ano de 2003.
- Houve também unânime reconhecimento pelos conselheiros dos processos decisórios da Fundação, particularmente no tocante à escolha de seus dirigentes. E que, nos diferentes fóruns de ciência e tecnologia, na interlocução com órgãos, autarquias e fundações afins, a



Fiocruz divulgue, com ênfase, suas conquistas e avanços democráticos – como um modelo a ser observado e avaliado por outras instituições.

3- Quanto ao novo modelo de gestão para as unidades de produção da Fundação, que será submetido proximamente à Plenária Extraordinária do Congresso Interno:

- Foi informado aos Conselheiros que a proposta de criação de Empresa Pública (subsidiária) controlada pela Fiocruz, dotada de personalidade jurídica de direito privado com patrimônio integralmente público, objetiva ampliar a oferta de produtos e serviços do Estado para o cidadão brasileiro, na perspectiva de diminuir vulnerabilidades do Sistema Único de Saúde e aumentar a competitividade nacional na área de insumos para a saúde. Neste momento, a proposta aplica-se unicamente ao Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Bio Manguinhos.
- Também foi informado que a proposta busca lograr formato jurídico diferenciado no campo da produção e expressamente respeitando as chamadas “cláusulas pétreas” que conformam a integralidade da instituição. Se aprovada a proposta pelo Congresso Interno, será formatada em Projeto de Lei, submetido à instâncias deliberativas institucionais antes de envio ao Governo e ao Congresso Nacional para apreciação e aprovação.
- Os Conselheiros, por unanimidade, manifestaram-se favoráveis à proposta de criação da subsidiária para a área de produção de Biomanguinhos, entretanto recomendaram que a proposta deva ser apreciada, aperfeiçoada naquilo necessário, e aprovada por todas instâncias decisórias da Fundação, antes de ser submetida à instâncias superiores.
- Os conselheiros propuseram, ainda que nas etapas subsequentes do processo a Fiocruz organize um seminário, com a participação dos próprios Conselheiros e com parcerias interinstitucionais interessadas no assunto, como a UFRJ, para ampliar o debate da proposta.
- Ainda no terreno da inovação da gestão em Ciência e Tecnologia, os conselheiros recomendaram que a Fiocruz promovesse um colóquio com a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), com o objetivo de esclarecer divergências e estabelecer convergências, junto à Comunidade Científica, em relação ao novo Código Nacional de Ciência e Tecnologia, ora em acirrado debate no país.



- 4- Quanto ao segmento dos informes, apenas suscitou maior discussão o informe sobre a Comissão Brasileira sobre Drogas e Democracia, entidade presidida por Paulo Gadelha, e composta por personalidades de reconhecimento nacional.
- Foi informado aos Conselheiros que trata-se de iniciativa que teve seus primórdios em plano da ONU de 1998- “Um Mundo sem Drogas é Possível”. Em anos recentes, a “Comissão Latinoamericana sobre Drogas e Democracia (Brasil, México e Colômbia) já preconizava alternativas à chamada “Guerra às Drogas”, uma política que revelou-se amplamente ineficaz e desastrosa, vista a situação enfrentada pelos países da região.
  - A proposta elaborada pela Comissão Brasileira, foi apresentada recentemente ao Presidente da Câmara Federal, para apreciação do parlamento. Em linhas gerais propõe a descriminalização do usuário de drogas, entendendo- a como uma questão essencial de Saúde Pública.
  - Os Conselheiros recomendaram que a Fiocruz ampliasse a divulgação de estudos sobre os Usuários de Crack nas Regiões Metropolitanas (projeto em parceria Fiocruz – Ministério da Justiça), e que fornecesse subsídios ao Ministério da Saúde para a introdução de atividades e cuidados aos usuários de drogas no âmbito do Programa de Saúde da Família e dos Centros de Atenção Psicossocial.
- 5- Quanto aos projetos em destaque, referidos no início desta ata, foram destacadas as seguintes recomendações:
- No âmbito do convenio Fiocruz-BNDES/ “Doenças Emergentes”, foi alertado cuidado ao possível uso combinado de certo anti-maláricos, que não estariam indicados para áreas endêmicas da doença.
  - Foi recomendado à Fiocruz que ampliasse e aprofundasse estudos sobre o impacto dos projetos hidrelétricos na saúde das populações adscritas a esses empreendimentos estratégicos.
  - Ainda no âmbito do convenio com o BNDES, que a Fiocruz retomasse estudos das questões do impacto ambiental do mercúrio sobre as populações expostas a esse metal pesado.
  - No âmbito do Programa Brasil Sem Miséria – “Água”, foi recomendado que a Fiocruz, em entendimentos com a FUNASA, recuperasse experiências antigas de dessalinização de águas



salobras (Governo Arraes, Pernambuco), bem como a identificação e avaliação de novas tecnologias de dessalinização de baixo custo.

- Ainda no âmbito deste último programa, os Conselheiros recomendaram que a Fiocruz emprestasse maiores esforços, através de suas áreas de competência, ao Programa Nacional de Controle da Dengue, junto ao Ministério da Saúde e outros órgãos responsáveis, no tocante à expansão e maior regularidade do abastecimento domiciliar de água no país, bem como na superação de deficiências da coleta de lixo – condicionantes importantes ao controle de Dengue.
- O Presidente do Conselho ainda apresentou aos pares informações sobre a inauguração da fábrica de antirretrovirais de Moçambique, sobre o Escritório da Fiocruz na África, sobre a próxima inauguração do Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para Diagnóstico – CIPBR/ Biomanguinhos, um breve relato sobre projeto de expansão nacional da Fiocruz e sobre o projeto do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e do Instituto Nacional de Infectologia, a serem melhor detalhados na próxima reunião do Conselho.

Ao encerramento da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior Fiocruz, os Conselheiros recomendaram que as pautas das reuniões não sejam muito extensas, de modo a permitir um debate mais detalhado de temas considerado de alta relevância para o cumprimento da Missão da Fundação. E que, já acontecidas e experimentadas duas reuniões do Conselho, na próxima deliberariam sobre o Regimento de Funcionamento do Conselho, a partir de proposta prévia encaminhada à apreciação dos conselheiros.

Péricles Silveira da Costa  
Presidência da Fiocruz